

A COMUNICAÇÃO RELACIONADA À SEGURANÇA AO PACIENTE

Renan Tietbohl Rocha; Amanda Pereira Ferreira; Carmen Eliana de Mello Campos; Marieli Vanessa Ferreira Lampert; Jeferson da Silveira Bernardi

Introdução: a comunicação é uma ferramenta indispensável para assistência à saúde, contribuindo na promoção da segurança ao paciente. O desconhecimento da diferença de linguagem e cultura pela equipe de enfermagem acabam por afetar diretamente a segurança do paciente. A comunicação efetiva promove o fortalecimento do trabalho em equipe e estimula o vínculo entre o paciente e a equipe de enfermagem despertando confiança, segurança e tranquilidade ao paciente. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre a comunicação como ferramenta de segurança ao paciente. Métodos e materiais: trata-se de uma revisão de literatura. Foram utilizados livros e artigos científicos resgatados do Lilacs, Scielo, Medline. Resultado: ao longo dos estudos, foi identificada a necessidade de melhora na organização do serviço de atendimento e a ênfase de treino em habilidades comunicativas na formação de futuros profissionais, em especial a enfermagem. Observa-se também, um aumento no nível de adesão e satisfação dos pacientes ao acessarem um serviço de saúde onde a comunicação está bem estruturada, o que leva a um melhor entendimento em relação a diagnósticos e tratamentos, diminuindo o retorno ambulatorial. A segurança do paciente é um desafio para a enfermagem, que vem se mostrando cada vez mais qualificada em direcionar todo potencial ao atendimento com resultados relevantes. A comunicação efetiva do paciente deve ser considerada uma das prioridades e os profissionais devem ser estimulados e capacitados permanentemente quanto aos aspectos relacionados à prestação de uma assistência segura e livre de erros. Conclusão: fica evidente que a comunicação efetiva promove assistência de qualidade, garantindo a segurança e o cuidado ao paciente. Faz-se necessário também a discussão do tema para implementar uma educação permanente.

DESCRITORES: Comunicação; Segurança do paciente; Educação permanente.

REFERÊNCIAS:

- KOHLSDORF, Marina; JUNIOR, Áderson Luiz Costa. Comunicação em pediatria: revisão sistemática de literatura. Campinas, SP. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2013000400007>>. Acesso em: 20/02/2018
- Stefanelli, M.C., Carvalho, E.C. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2005.
- REIS, Gislene Aparecida Xavier dos et al. IMPLANTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS GESTORES. Florianópolis, v. 26, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e00340016.pdf>. Acesso em: 20/02/2018